



MARIANO HORMIGÓN BLÁNQUEZ

(Zaragoza, 14/05/1946 — Zaragoza, 21/07/2004)

Escrever a nota obituária de um grande amigo é doloroso. Foi um choque quando recebi o e-mail “Ayer, miércoles, por la mañana, falleció repentinamente, en su domicilio de Zaragoza, Mariano Hormigón, ex-presidente de la SEHCYT y director de LLULL. Mañana, viernes, a las 9 de la mañana, en el Cementerio de Torrero de Zaragoza, se celebrará un funeral y después, a las 11, serán incinerados sus restos.”

Li e reli. E logo vieram outros e-mails de amigos, igualmente surpresos e inconformados. Mariano estava bem, em plena atividade e com o vigor que sempre o caracterizou.

Mariano Hórmigon Blánquez nasceu em Zaragoza, no dia 14 de maio de 1946, e faleceu, também em Zaragoza, no dia 21 de julho de 2004, onde era Professor Titular de Historia de la Ciencia da Facultad de Ciências da Universidad de Zaragoza, cargo que ocupava desde 1986.

Em 1970, formou-se em Matemática na Universidad de Zaragoza. Como estudante, era ativo no movimento antifranquista e em 1966 ingressou no clandestino Partido Comunista Espanhol. Tornou-se membro do Comitê Central em 1970, mas não se enquadrou nas normas rígidas do partido, e foi expulso do mesmo em 1974. Apesar das suas relações tensas com o PCE, manteve-se militante comunista toda a sua vida.

Sua dissertação, equivalente ao mestrado, sobre *Proyecto para una historia crítica de la Matemática española*, não foi aceita na Universidad de Zaragoza e ele teve que defendê-la na Universidad del País Vasco. Mas, sua ligação com a cidade natal era muito forte e em 1977 iniciou sua carreira docente na própria Universidad de Zaragoza, como

Ajudante de Análisis Matemático III. Nessa posição, dedicou-se intensamente à História da Matemática, tendo fundado o *Seminario de Historia de las Matemáticas*.

Sua tese de doutorado, sobre *Problemas de Historia de las Matemáticas en España entre 1870 y 1920. Zoel García de Galdeano y Yanguas*, foi, também por pressões políticas, rejeitada. Só pode ser defendida na Universidad Autónoma de Madrid, onde ele obteve o grau de Doctor en Filosofía, em 1982.

Na SEHC/*Sociedad Española de Historia de las Ciencias*, Mariano teve grande atuação. Em 1982 foi eleito seu Vice-Presidente e Diretor da revista *Llull*, que havia sido criada em 1977. Foi eleito Presidente da SEHC em 1984, cargo que manteve até 1993. Promoveu a fusão da SEHC con la *Asociación para la Historia de las Técnicas*, assim nascendo a SEHCYT/*Sociedad Española de Historia de las Ciencias y las Técnicas*. Obteve o reconhecimento da DHS/*Division of History of Science* da IUHPS/*International Union of History and Philosophy of Science*. A organização e realização, em 1993, do *XIX Congreso Internacional de Historia de la Ciencia*, em Zaragoza, foi resultado de seu mérito e esforço. Mariano estava no auge de sua contagiante alegria durante esse memorável evento.

Sua atividade científica e acadêmica foi notável. Foi responsável pela formalização do Programa de Pós-graduação em Historia de las Ciencias y de las Técnicas na Universidad de Zaragoza. Teve inúmeros orientandos, várias publicações científicas e livros.

Mariano Hórmigon Blánquez deixa um grande vazio, não só para a esposa, a eminente historiadora e sua colaboradora, Elena Ausejo, e para os filhos Paula, Zoel e Mariana, mas para todos os amigos e o mundo acadêmico em geral. Suas atitudes, espontaneamente afetuosas, seu devotamento a difíceis causas sociais e políticas, e a sua crítica acadêmica aguda e generosa, serão inesquecíveis.

Nossa sociedade recebeu, desde sua fundação, grande apoio de Mariano, que aceitou sem hesitação integrar o Conselho Consultivo da Revista Brasileira de História da Matemática.

Ao pranteado amigo, nossas homenagens.

Ubiratan D'Ambrosio